

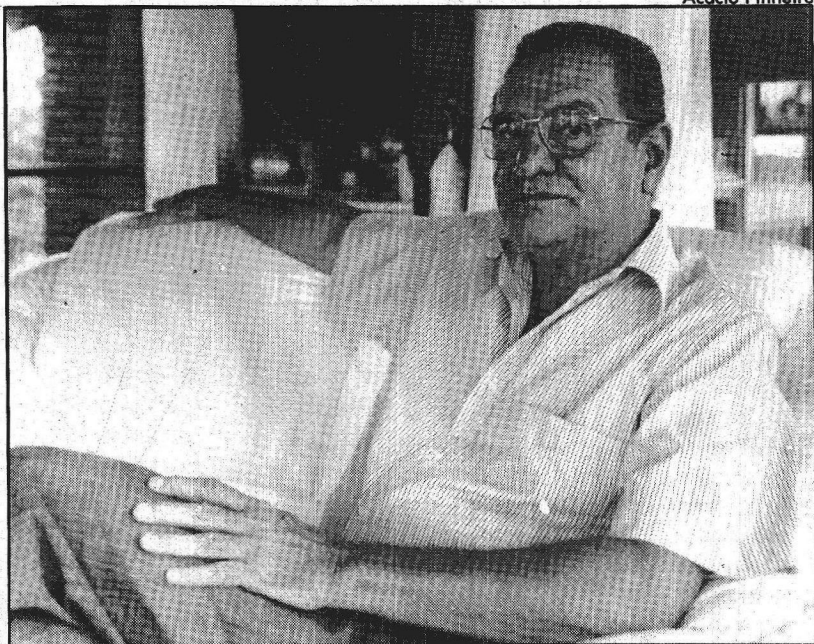
Atividade cria elo com a cidade

Acácio Pinheiro

Para muitos ex-parlamentares os anos vividos aqui por força do trabalho criaram um elo permanente com Brasília. "Além de viver aqui há mais de 20 anos, eu fui por 15 anos membro da Comissão do Distrito Federal no Senado. Me identifico com os problemas da cidade e tenho todas as mais altas condecorações recebidas aqui" afirmou o ex-presidente do Congresso Nacional, ex-senador Mauro Benevides.

Ex-parlamentares como os deputados José Lourenço e Pimenta da Veiga abriram aqui os seus escritórios. Todos os três vão quinzenalmente, ou semanalmente se possível, aos seus estados de origem, apenas cumprir compromissos políticos e retornam à Brasília para reassumir o seu cotidiano. Um dos principais lazeres apontados por todos os ex-parlamentares são as visitas às chácaras ou fazendas dos amigos. Para Mauro Benevides uma das boas coisas de Brasília são suas churrascarias. Já o ex-senador Jonas Pinheiro é adepto da cozinha chinesa. Outro ponto de encontro de todos os ex-parlamentares é o Clube do Congresso. Para muitos, ele representa a melhor forma de manter contato com os seus antigos pares e tomar ciência do que ocorre hoje na política nacional.

Segundo o ex-deputado Maurílio Ferreira Lima a melhor coisa de Brasília são os cinemas, teatros, bares e restaurantes. "A única coisa que eu reclamo aqui de Brasília é o preço das coisas. A população sofre um estupro pagando o preço dos lobbies da cidade". Maurílio é outro ex-deputado que vive aqui, mas tem sua vida política na sua base, em Pernambuco: "Eu faço um flash diário para 31 rádios do estado todas as manhãs. Vou todo final de semana e visito sempre de cinco a seis municípios. Meu projeto é percorrer todos os distritos, municípios e vilas de Pernambuco em dois anos. Volto para o Congresso



Bisol: "Fico em Brasília por falta de outra opção"

onde couber", garante.

Campanha — Outro ex-parlamentar que reside em Brasília mas já está em plena campanha para uma nova eleição para o Congresso é o ex-senador Jonas Pinheiro, do Amapá. Jonas Pinheiro que foi candidato ao Governo do Estado e perdeu as eleições em segundo turno por uma margem de apenas seis mil votos diz ainda ser uma liderança política do Amapá, e portanto não pode se furtar a competir em 1998. "Eu sou presidente regional do PTB. Vou ao estado no mínimo de 15 em 15 dias. Na capital eu tive a maior votação no dois turnos da eleição para o governo. Por este motivo há um apelo para que eu me candidate agora à prefeitura de Macapá".

O ex-senador Mauro Benevides, apesar de não estar declaradamente em campanha, não descarta a hipótese de voltar ao Congresso Nacional. "O meu nome continua à disposição do PMDB, como sempre esteve até hoje". Benevides diz que a derrota na última eleição não

abalou o seu prestígio no Ceará ou nas fileiras do partido. "Acho que a minha condução à presidência regional do PMDB cearense é um sinal de prestígio".

Falta de opção — Ao contrário dos ex-parlamentares que estão em Brasília por que gostam da cidade, o ex-senador do PSB, José Paulo Bisol, diz que só permanece na capital federal por falta de opção. "Eu pretendo voltar para Porto Alegre assim que encontrar uma casa para morar lá". Bisol não descarta a idéia de vir constantemente a Brasília, já que dois de seus filhos continuarão a residir aqui.

Segundo o ex-senador gaúcho ele ainda não tem nenhum projeto feito e a favor de Brasília ele destaca o clima da cidade. "Eu agora estou estudando filosofia. Estou totalmente distante da política. Nunca mais voltei ao Congresso. Não penso em me candidatar, mas volto se for requisitado para fazer alguma coisa importante. Gosto daqui, mas não tenho vida social" disse Bisol. (R.A.S.)